

Portugal na União Europeia – 1986-2010

Faculdade de Economia, Universidade do Porto - 21 Janeiro 2011

Educação, Economia e Capital Humano em Portugal – Notas sobre um Paradoxo

Pedro Teixeira (CEF.UP/UP e CIPES); Miguel Portela (NIPE e UM); João Cerejeira (NIPE e UM); Marta Simões (GEMF e UC) e Carla Sá (NIPE/UM e CIPES)

Educação e Economia

- **Uma relação recente e complexa**
- **Perspectiva individual e social**
- **Valorização dos benefícios monetários**
- **O caso português como um caso paradoxal**

Um aparente paradoxo

Educação e Capital Humano em Portugal:

- **A percepção do atraso**
- **Expectativas elevadas**
- **Massificação do sistema de ensino**
- **Cepticismo quanto aos resultados**

Evolução da Taxa de Alfabetização

(Fonte: De la Fuente e Domenech (2001) e UNESCO)

ANOS	1960	1970	1980	1990	2000
PORTUGAL	67	74	79	89	92
ESPAÑA	89	90	91	95	98
ITÁLIA	91	94	97	98	98
GRÉCIA	76	82	88	91	97

Nível de Escolaridade da População Portuguesa

(Fonte: De la Fuente e Domenech, 2001; UNESCO)

ANOS	1981	1991	2008
Analfabeta	26.4	15.3	4.2
Saber Ler e Escrever	1.1	0.8	---
1º Ciclo Básico	47.6	43.8	28.2
2º Ciclo Básico	9.0	12.7	20.4
3º Ciclo Básico	8.3	10.9	21.4
Secundário	4.9	8.7	14.7
Médio e Superior	2.8	6.3	11.0

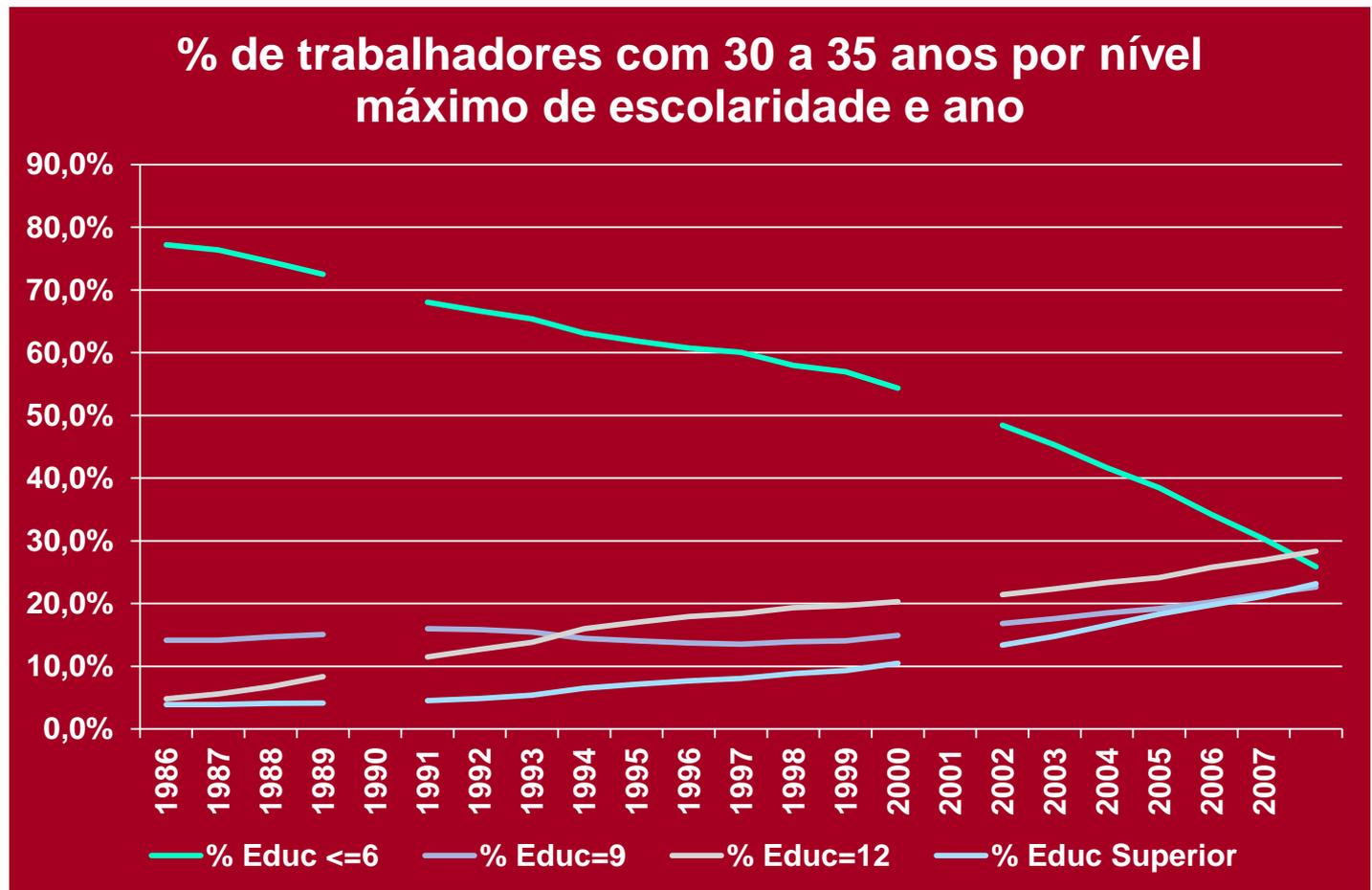
Qualificação da População Activa

(Fonte: Eckaus, 2007)

	1960- 1970	1971- 1980	1981- 1990	1991- 2001
Nº médio de anos de escolaridade da população activa	2.0	3.4	4.8	6.3

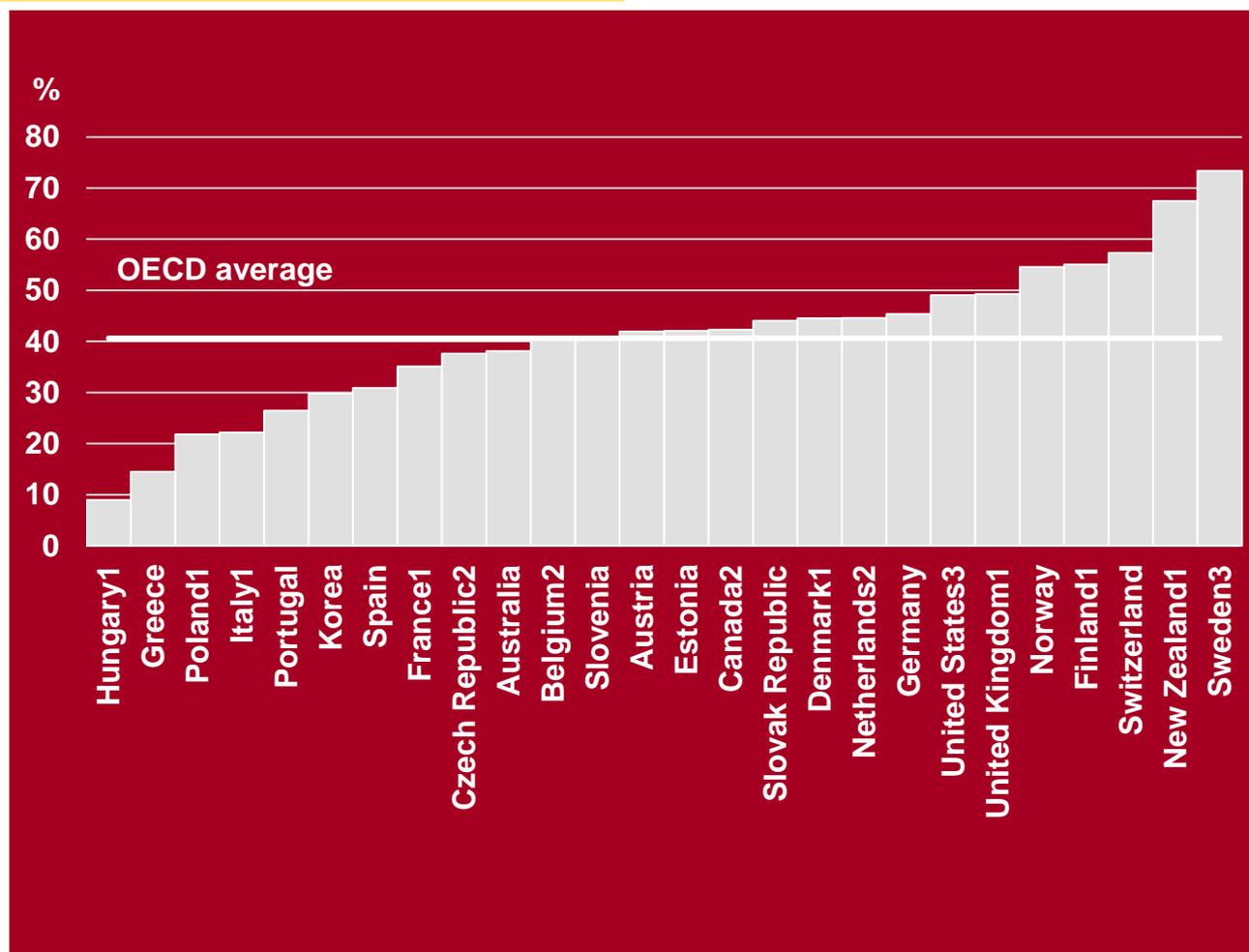
Qualificação da População Activa

(Fonte: Quadros de Pessoal)



Participação em Actividades de Educação (Formal e Não-Formal)

(Fonte – OCDE, 2010)



Factores Explicativos do Crescimento Económico

(Fonte – Lains, 2003)

	TRABALHO	CAPITAL HUMANO	CAPITAL	PTF
1910-34	15.4	32.1	19.2	33.3
1934-47	20.8	18.2	62.0	-0.1
1947-73	4.5	15.9	49.9	29.7
1973-90	0.5	41.0	44.3	14.2

Educação e Crescimento

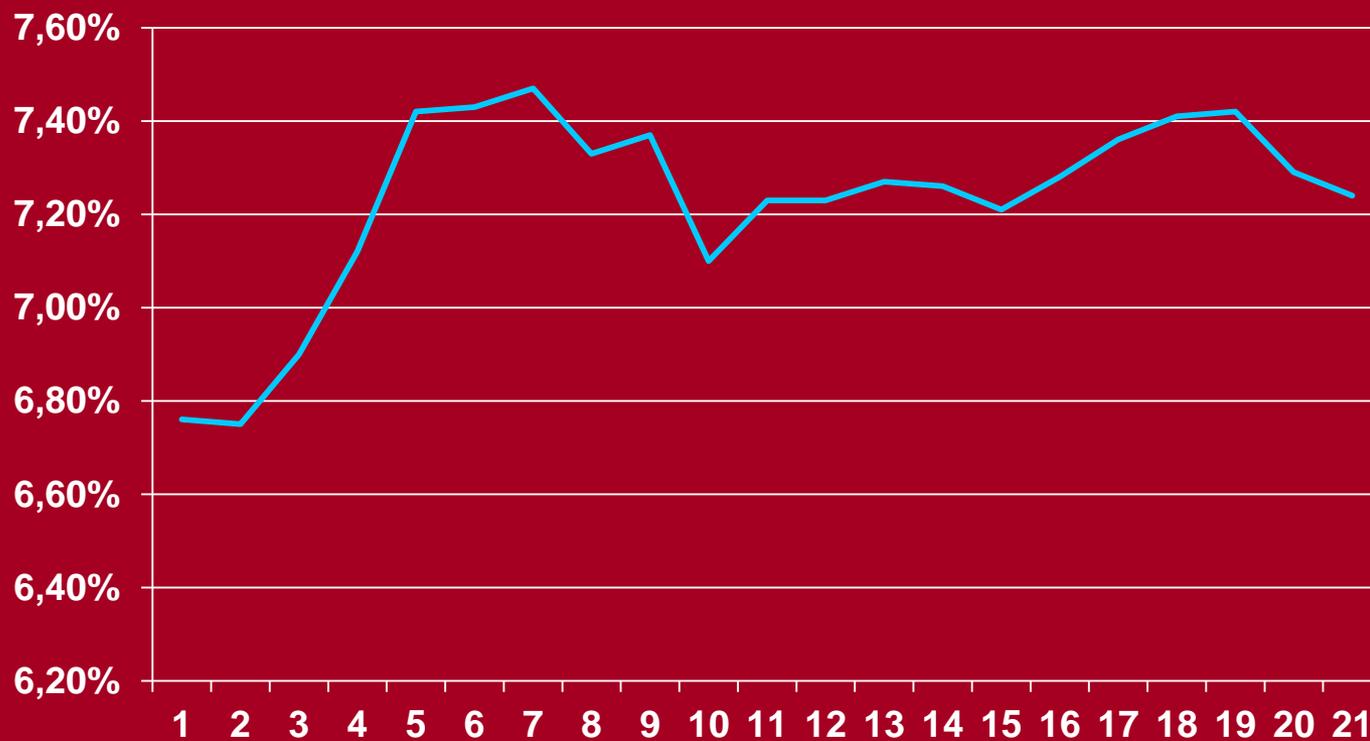
- **Efeito directo importante na produtividade dos factores**
- **Efeitos indirectos ainda mais importantes – inovação e absorção de tecnologia**
- **Estímulo ao investimento em capital físico**
- **Impacto muito importante do ensino primário e secundário**

Taxas de Retorno Privado da Educação

PERÍODO	TAXA DE RETORNO
1985	9.4-10.4%
1986/1992	7.5-8.2% (OLS)
1995	OLS - 12.6% QR - 6.7-15.6%
1982/1994	OLS - 1.3-9.2% / 0.4-11.3 QR - 0.5-10.1% / 0.3-13.8%
1982/1986/1992	OLS - 5.3% / 5.5% / 6.4% QR - 3.1-6.6% / 3.4-7.0% / 3.6-8.0%

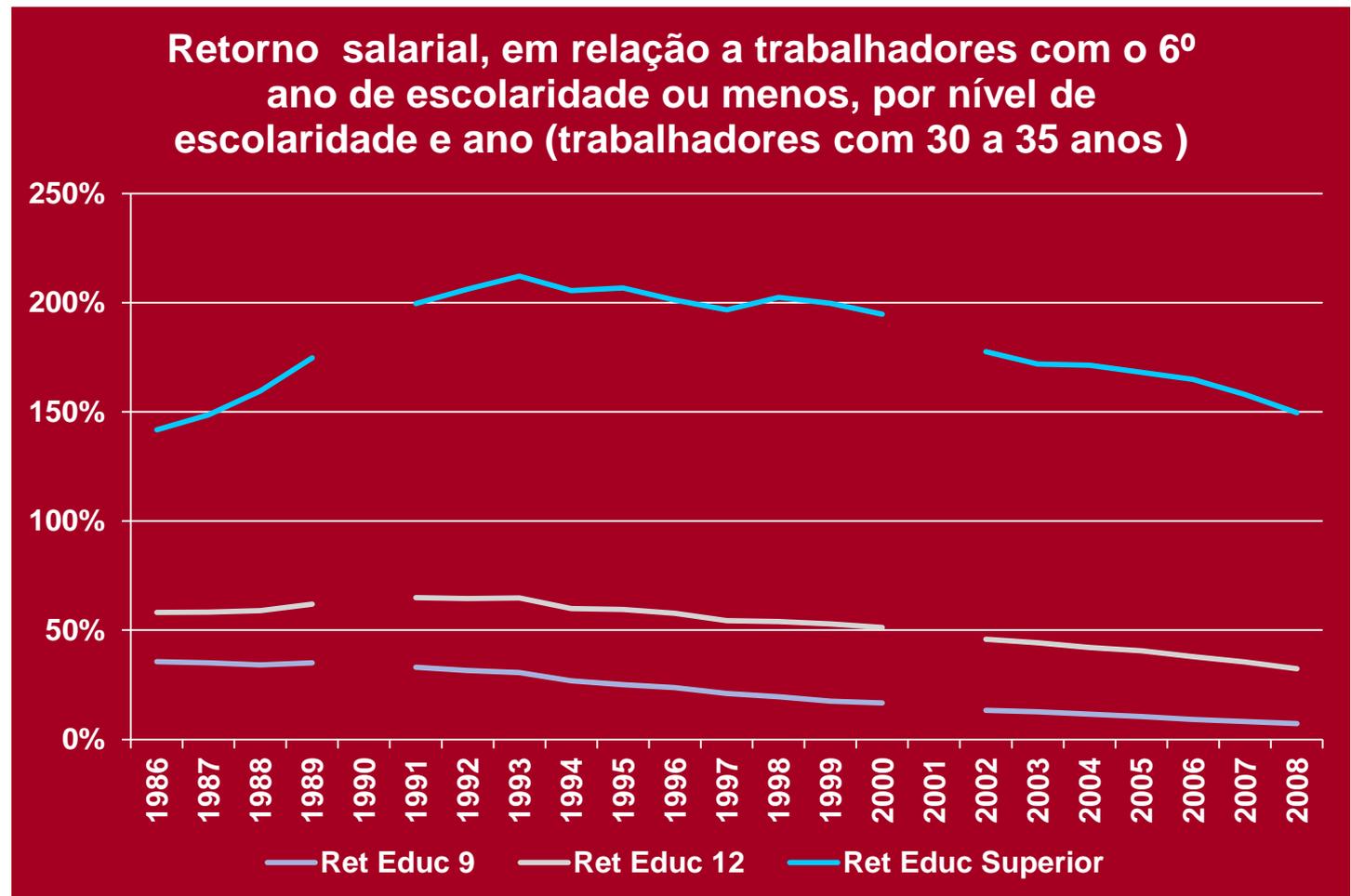
Taxas de Retorno Médio por Ano de Escolaridade em Portugal (1986-2008) - OLS

Fonte: Quadros de Pessoal



Retornos da Educação

(Fonte: Quadros de Pessoal)



Educação e Emprego

- **Crescimento da taxa de desemprego dos diplomados**
- **Crescimento muito rápido da oferta de diplomados**
- **Grande desemprego friccional**
- **Nível de desemprego permanece baixo**
- **Problemas pontuais**

Sobre-educação no Mercado de Trabalho

- **Crescimento e composição da Oferta**
- **Estratégia de integração no mercado de trabalho**
- **Modernização e ajustamento tecnológico**
- **Desequilíbrios e ajustamentos**

Formação Profissional e Emprego

- **Volume de formação permanece baixo**
- **Retorno elevado, sobretudo para formação promovida pelo empregador**
- **Distribuição desigual da oferta de formação**
- **Sinalização menos positiva de certos tipos de formação**

Educação e Equidade

- **Alargamento significativo da composição do corpo discente (género, região, estrato social)**
- **Grande variabilidade do retorno da educação**
- **Diferenças crescentes entre níveis de educação**
- **Diferenças persistentes relativamente ao género**

Educação e Economia em Portugal – um balanço provisório

- **Elevadas expectativas face ao atraso histórico**
- **Efeitos muito significativos ao nível do crescimento económico**
- **Efeitos importantes e persistentes no mercado de trabalho ao nível do rendimento e do emprego**
- **Contributo complexo em termos de equidade**

Educação e Economia em Portugal – Algumas questões para debate

- **Qual o balanço do processo de massificação do sistema de ensino?**
- **Será que persiste uma visão mecânica e algo ingénuo dos efeitos económico-sociais da educação?**
- **Qual o ajustamento das expectativas individuais face ao binómio educação-mercado de trabalho?**
- **Como desenvolver uma segunda geração de políticas educativas? Como envolver as entidades empregadoras?**